



Retrospectiva 2023: evento 1M, jornadas pedagógicas, 2 Encontros Nacionais, 5 ciclos de EaD e impactos

Edição especial conta tudo o que aconteceu de melhor em Educação Financeira durante o ano de 2023



Acima, parte da equipe que foi a Campina Grande (PB), no segundo Encontro Nacional do ano, sem esquecer, obviamente, de exaltar o belo trabalho de nossa equipe de suporte no EaD, afinal, no IBS, a Educação Financeira é trabalhada de forma híbrida. Obrigado a todos!

As férias escolares podem significar escolas fechadas, mas aqui este recesso abre um importante espaço de reflexão sobre o ano que passou, para olharmos para as conquistas e também para que possamos imaginar alguns cenários para 2024.

É exatamente isto que esta edição de janeiro do informativo se propõe a fazer. Da retrospectiva de 2022, que fizemos na edição de janeiro passado, até o fechamento frenético do ano com o Encontro Nacional em dezembro, tra-

çaremos essas linhas todas aqui para que você não perca nada do que foi destaque em 2023!

Começando pelos números (veja abaixo). Saltamos de 1 milhão de alunos, para 1.355.232, graças à adesão de mais de 100 novos municípios ao projeto, aos ciclos de EaD e aos mediadores, que multiplicaram as formações em seus territórios.

Já os Encontros Nacionais, sendo o primeiro realizado em Bento Gonçalves (RS) em abril e o segundo em

Campina Grande (PB) em dezembro, refletem a força desses dois estados nessa grande expansão (e a aposta ainda segue de pé: qual estado vai "envolver" primeiro, na sua opinião?) Outra novidade importante em 2023 foram as jornadas pedagógicas presenciais com os jogos. Aproveitando que o IBS levaria outros projetos a dez territórios espalhados pelo Brasil, enviamos também nossos formadores para uma formação presencial, com rodadas de jogos e debates pedagógicos, acreditando que esse formato híbrido reforça ainda mais as formações do EaD. Os resultados foram fantásticos.

Estes são alguns dos destaques do ano, mas tem muito mais e as edições do EFF estão todas disponíveis para download em nosso site. Quem quiser se aprofundar um pouco mais, vai lá: brasilsolidario.org.br/noticias/educacao-financeira-em-foco/

Números do projeto em 2023 - Brasil

4,68%

Total de alunos da Rede Pública do Brasil

28.936.474

* Ensino fundamental e médio da rede pública (INEP 2021)

1.355.232

ALUNOS IMPACTADOS

85.585

DOCENTES

4.920

ESCOLAS

396

MUNICÍPIOS

Destaque da edição



Conheça a história de Marlene Miranda, a nossa Educadora de Valor do mês. Pág.11

Acompanhe, mês a mês, o que teve de mais importante em relação aos jogos de Educação Financeira

JANEIRO: ano iniciou com retrospectiva de 2022

O ano 2022 foi de grandes conquistas para o projeto com os jogos de Educação Financeira. Além dos novos municípios se unindo à rede IBS, tivemos eventos em várias partes do Brasil, aproveitando a reabertura total das atividades presenciais. Iniciamos, também, os mediadores (foto à esquerda). Foi através do minicur-

so de formação de mediadores, no qual professores já formados pelo EaD de Educação Financeira puderam replicar a formação com os jogos para outros professores da rede municipal, representando um salto tanto para a expansão quanto nas mobilizações do Dia D, que também voltou às escolas. Entre as premia-

ções, tivemos Vanderlize Lima (à esquerda na foto abaixo), de Saporanga (RS), vencendo o Prêmio BEI de Educação Financeira para Escolas Públicas com seu projeto "Endividados", e o IBS promovendo um concurso de fotografia tendo os jogos como temática, fora a 1ª Olimpíada com os jogos, promovida em Cajazeiras (PB).



FEVEREIRO: jornadas pedagógicas foram o destaque

Fevereiro foi marcado pela forte presença do IBS nas jornadas pedagógicas em diversos municípios da rede parceira. Fizemos um giro pelos municípios cearenses de Nova Russas, Catunda e Monsenhor Tabosa (foto à esquerda), marcamos presença na jornada de Conceição da

Barra (ES), que foi realizada de forma virtual, mas o destaque foi a participação do IBS na Jornada Pedagógica da UNDIME-PB (foto à direita), no município de Esperança (PB), voltada ao diálogo e planejamento do ano letivo com os DMEs (Dirigentes Municipais da Educação), secretários

adjuntos, coordenadores de Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização de todo o Estado. No evento, o IBS contou com um estande de exposição aberto para a visita dos participantes, estreitando a parceria para seguir promovendo ações continuadas de expansão na Paraíba.



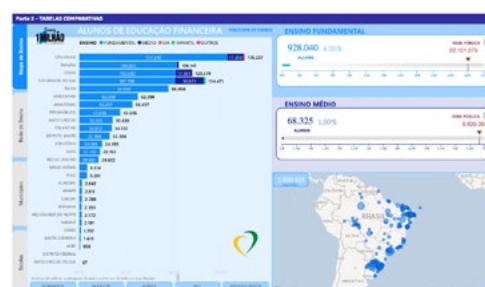
MARÇO: celebramos a marca de 1 milhão de alunos

A marca de 1 milhão de alunos era um objetivo que vinha sendo perseguido desde a aprovação do Projeto Piloto em 2017 e foi atingida no final de 2022. A marca merecia um evento especial, que aconteceu no dia 9 de fevereiro de 2023, na sede do **Bank of America** em São Paulo, na presença de 120 pessoas, entre CEOs e

heads de empresas parceiras. Foi, portanto, na edição de março do EFF que tivemos a cobertura completa do evento. A edição veio recheada de fotos e também trouxe detalhes sobre o site específico sobre os números do projeto, com dados completos em que o usuário pode pesquisar alunos, professores,

escolas, redes públicas, tudo o que desejar.

Para fechar, foi também a oportunidade perfeita para remodelar o layout desde informativo que você lê, uma vez que a ocasião merecia uma nova linha visual, com catálogo institucional, calendário 2023, entre outros materiais.



SITE 1 MILHÃO

Visualize os números completos e gráficos interativos acessando: brasilsolidario.org.br/1-milhao

ABRIL: Rosilene Nunes vence o prêmio Educação Financeira Transforma

Abril foi o mês em que tudo aconteceu para a nossa parceira e querida Rosilene Nunes. No Teatro Bravos, em São Paulo, aconteceu a cerimônia do Prêmio Educação Financeira Transforma, promovido pelo **Instituto XP**. Rosilene foi a grande vencedora, na categoria Professor(a).

Foi ela a educadora responsável, junto à Undime-PB, por desbravar as escolas do estado da Paraíba e fazer com que os jogos Piquenique e Bons Negócios chegassem (até aquele momento) a 79 municípios. Também da Paraíba, a estudante Maria Clara Cândido chegou entre

as finalistas na categoria Aluno(a), cujo troféu foi entregue pelo nosso diretor, Luis Salvatore. A premiação contou também com apresentações musicais do projeto social do Instituto Alma de Batera, entre outras atrações. Mas a Paraíba ainda teria mais histórias para contar em 2023...



MAIO: Encontro Nacional de EF em Bento Gonçalves (RS)

O projeto Vamos Jogar e Aprender abriu sua temporada de encontros nacionais no dia 25 de Abril, no palco da Fundação Casa das Artes, em Bento Gonçalves (RS), contando com a participação de especialistas e educadores de todo o Brasil, em celebração ao marco de 1 milhão de alunos. As ações do IBS no Rio Grande do

Sul contam com a parceria da Secretaria de Educação do Estado, da Coordenadoria Regional de Educação e do Instituto Venturi para Estudos Ambientais, além do apoio de parceiros e financiadores que formam a "Aliança pela Educação Financeira". O evento contou com painéis que abordavam estratégias pedagógi-

cas, cases de sucesso e teve a participação de diversos educadores, gestores e especialistas de todo o Brasil. Entre apresentações, tivemos alunos surdos da EMEFE Caminhos do Aprender interpretando o Hino Nacional Brasileiro em Libras e também uma apresentação de chula, dança típica gaúcha



JUNHO: vídeos, formações, eventos...

Na edição de junho o grande destaque foi a multiplicidade de ações que acontecia simultaneamente em diversas partes do Brasil. Em Itapissuma (PE) estavam acontecendo as gravações do vídeo especial sobre a implementação do projeto naquele território. Na Paraíba, Rosilene Nu-

nes seguia impulsionando os jogos nos eventos da UNDIME-PB. Em São Paulo, acontecia a formação na Diretoria de Ensino Regional Centro Oeste. Fora estes acontecimentos, seguimos fazendo o nosso monitoramento e acompanhamento das ações de EF nos municípios parceiros.



São Paulo (SP)



Undime-PB



Itapissuma (PE)

JULHO: projeto chega a Catalão (GO) e vira destaque

A edição de julho trouxe em destaque Catalão (GO), que recebeu uma ação presencial, como parte do projeto financiado pela **John Deere**, que conta ainda com o apoio da Aliança pela Educação Financeira, formada por instituições e empresas parceiras. Após passarem pela capacitação EaD de Educação Financeira (foto à

esquerda), os educadores do município tiveram a oportunidade de participar de uma oficina prática presencial, realizada no Polo Catalão – UAB, com todo o suporte e orientação sobre o material dos jogos de forma criativa, dinâmica e com resultados para além dos muros da escola.

No evento de encerramento, o se-

cretário de educação do município fez uma fala, a exemplo dos representantes da John Deere, Edison Drescher e Fernanda Shaurich (foto à direita), que também deram seus testemunhos do que viram. Não dormiria muito e Catalão logo se tornaria destaque, implementando os jogos em 100% da rede municipal.



AGOSTO: expansão na América Latina

Na edição de agosto, o IBS embarcamos numa viagem internacional. Compartilhando todo o material e a bagagem de boas práticas realizadas em solo brasileiro, o projeto alcançou voos ainda maiores de expansão na América Latina, com formações de multiplicadores na Colômbia, no

Chile e, pela primeira vez, chegando ao México. As visitas aconteceram entre junho e julho, contendo uma programação intensa de atividades, com oficinas práticas, entregas de todo o material dos jogos "Picnic" e "Buenos Negocios" na versão espanhol e até visitas a embaixadas.



SETEMBRO: jogos chegam a El Salvador e Santarém (PA)

Depois de México, Colômbia e Chile, desembarcamos na América Central. El Salvador foi um país fechado por anos e segue em reconstrução após a guerra civil que assolou o país por 12 anos, realidade que afetou a renda da população, que se mantém com cerca de 360 dólares por mês. Neste cenário, a proposta dos jogos trouxe

uma perspectiva ainda mais realista para os alunos: como a moeda local é o dólar, os preços dos produtos do Piquenique correspondem basicamente aos mesmos encontrados no mercado local.

A edição trouxe também os educadores de Santarém (PA) e São Luís (MA) para oficinas presenciais com muita

atividade prática e rodas de conversa sobre as possibilidades pedagógicas em sala de aula e alinhamentos com a BNCC. As atividades chegaram aos municípios (e seguem sendo expandidas desde então) a partir da parceria do IBS com o **Grupo Ultra**, que tem as empresas **Ultragaz**, **Ultracargo** e **Ipiranga** em seu portfolio.



El Salvador



Santarém (PA)

OUTUBRO: diretório paulista, tríplice fronteira e novos municípios

A edição de outubro foi mais uma dessas em que tivemos destaques diversificados. Em São Paulo (SP), o IBS teve papel de destaque na Oficina Presencial promovida pela Diretoria Regional de Educação (DRE) Centro Oeste-SP. No Rio Grande do Sul tivemos multiplicadores da 10ª

CRE (RS) indo à tríplice fronteira e fazendo formação com gestores e educadores da Argentina e Uruguai. Demos também as boas-vindas aos novos municípios que aderiram ao projeto, como Anápolis (GO), São Lourenço do Sul (RS), Otacílio Costa (SC) e Arneiroz (CE), entre outros.



Argentina



São Paulo

NOVEMBRO E DEZEMBRO: Encontro Nacional e visitas na Paraíba

O ano encerrou com o II Encontro Nacional de Educação Financeira, edição Nordeste, na cidade de Campina Grande (PB). Foi lá, no cariri paraibano, que o projeto Vamos Jogar e Aprender mobilizou educadores, gestores/técnicos e coordenadores pedagógicos que representaram diversos estados do país - como Bahia,

Ceará, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhão e, claro, Paraíba.

Com o objetivo de promover o debate sobre como podemos aproximar a sala de aula de temas alinhados à BNCC, aos ODS e todos os componentes curriculares, foram discutidas formas positivas de estruturar planos de aula e planejamento pedagógico.

A programação contou com cinco painéis que geraram grandes reflexões, trazendo cases de impacto e compartilhando histórias e visões sobre como os jogos podem aproximar a escola não apenas da temática da Educação Financeira, mas também de um ensino mais lúdico e significativo para os alunos.



Veja como foi



Clique na imagem para assistir

Antes e após o Encontro em Campina Grande, a equipe IBS fez uma rodada de visitas de monitoramento em municípios do interior da Paraíba. Em Queimadas, a Arte, a Leitura e a Sustentabilidade marcaram as atividades. Em Campina Grande o destaque foi a feira de empre-

endedorismo, que movimentou a comunidade escolar também com inovação e tecnologia nas ações e sempre promovendo o protagonismo dos alunos. Em Cabaceiras também teve uma feira escolar, que destacou a transversalidade e o empreendedorismo. Em Monte

Horebe, a "Cidade Educadora" teve a Semana de Arte e Cultura. Já em São José da Lagoa Tapada vimos o bazar solidário e a prática com o mercadinho. E, finalmente, fechamos em Cajazeiras e Cachoeira dos Índios, onde os destaques ficaram para as atividades Interdisciplinares.



Cabaceiras



Monte Horebe

Do Infantil ao Médio, uma exposição de EF em Bento Gonçalves

Do ensino Infantil até o Ensino Médio, os alunos de Bento Gonçalves (RS) tiveram um período de mostras de trabalho das atividades do ano de 2023, com várias iniciativas inspiradoras das ações de Educação Financeira. Na EMEF General Rondon, os pequenos do Jardim A e B participaram de uma mostra de suas produções, relatando as atividades para os seus responsáveis, unindo escola e comunidade nas práticas pedagógicas. Trabalhando o tema "Desvendando a sustentabilidade nos espaços brincantes", sob o auxílio da professora Tatiane Cristofoli, as crianças conheceram o sistema monetário, realizaram a separação e contagem das moedas, revisaram a sua lista de desejos e adequaram a quantidade de dinheiro economizado, vivenciando uma ida ao supermercado, que foi finalizada com um piquenique no pátio da escola.

Na EMEF Noely Clemente de Rossi, que foi sede das oficinas práticas do IBS, as turmas seguem potencializando o aprendizado visto nas formações, alinhando os temas de arte, cultura, incentivo à leitura e EF de forma transversal. Com o tema "Educar para paz e para Sustentabilidade", os alunos realizaram uma exposição das atividades, incluindo um desfile de moda sustentável, com roupas customizadas apresentadas pelos alunos do 6º e 9º anos. Já na Escola Estadual Bento Gonçalves (RS), os estudantes produziram seus jogos inspirados na proposta do Piquenique, como comércios e mercadinhos sendo implementados com o mesmo modelo das compras no tabuleiro.

Segundo Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação do município, os educadores têm feito um monitoramento das ações que se destacam nas propostas em sala, com vários resultados que mostram um impacto importante das atividades após passarem pelas formações do IBS. "O IBS deixou uma sementinha. Estamos colhendo os frutos deste lindo e significativo trabalho. Que bom que fazemos parte destes mais de 1 milhão de alunos", comemorou.



S. Raimundo Nonato (PI) promove pesquisa sobre preços e juros

Os alunos da Unidade Escolar José Caetano dos Santos, localizada numa comunidade quilombola de São Raimundo Nonato (PI), participaram de uma atividade prática com pesquisa de campo na região para entender sobre os valores e os juros que fazem parte das propostas de financiamento de veículos. Dividida em grupos, a turma preparou uma apresentação com simulação de preços de carros e motos, incluindo os cálculos cobrados nos parcelamentos, comparados ao valor real do automóvel.

"A culminância da atividade teve a proposta de conscientizar os alunos sobre os juros cobrados de um parcelamento, para que possam sempre pesquisar e entender as vantagens e desvantagens do financiamento e o impacto na renda financeira. Tivemos aulas sobre



o uso de cartão de crédito, falando sobre as vantagens e as desvantagens, sempre alinhando com as atividades dos jogos, mostrando formas de economizar e a importância de eles estarem atentos aos juros e cobranças que são agregados em compras com diversas parcelas", destacou a educadora Lucilene Ribeiro.

Parceria entre IBS e Cais Impactaê rende atividades de cinema para escolas

O Cais Impactaê é um Centro de Aprendizagem de Impacto Social que visa impactar positivamente a vida de estudantes e jovens talentos de escolas brasileiras, garantindo-lhes acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa. Dentre as atividades desenvolvidas, neste ano a equipe lançou o 1º Desafio Filmaê que, através de uma trilha de aprendizagem criativa, oferece as ferramentas necessárias para que alunos do Ensino Fundamental concebam, produzam e lancem seus próprios curtas-metragens, concorrendo, ainda, a prêmios.

A turma do IBS não ficou de fora e diversas escolas da rede entraram na competição! Parabéns aos vencedores (veja no quadro ao lado)! E que venham muitos projetos com aprendizados profundos como esses!

Projeto "Um Sonho Democrático": escola Professora Deolinda Lage, município Conceição da Barra (ES) – Categoria Melhor Filme Júri Técnico Geral Anos Iniciais

Projeto "Um Sonho Democrático": escola Professora Deolinda Lage, município Conceição da Barra (ES) – Categoria Melhor Filme Júri Técnico Escolas Públicas Anos Iniciais

Projeto "Um Novo Caso": escola Presidente Castelo Branco, município Pojuca (BA) – Categoria Melhor Filme Júri Técnico Escolas Públicas Anos Finais

Projeto "Para Além da Escola: Iraquara Quero Te Conhecer Melhor": escola Professora Nilda Maria Carvalho, município Iraquara (BA) – Categoria Melhor Filme Júri Popular Escolas Públicas Anos Iniciais

Projeto "Alimentação Saudável": escola Desembargador Pedro de Queiroz, município Beberibe (CE) – Categoria Melhor Filme Júri Popular Escolas Públicas Anos Finais



São Luís (MA) usou os jogos na preparação para o SAEB

Em São Luís (MA), os alunos da professora Fran Farias, da UEB José Cupertino aproveitaram todo o potencial do Piquenique para trabalhar as quatro operações em situações-problema e porcentagem, durante a preparação para as provas do SAEB no final de 2023. Sem que ela solicitasse, os estudantes criaram links com as atividades de revisão feitas anteriormente e começaram a desenvolver situações-problema com os lanches.

"No momento, a dificuldade é conter a euforia", disse

Fran, que tem acompanhado a turma apontando evolução de desempenho em várias atividades em sala, com os

alunos motivados a potencializarem o aprendizado da Educação Financeira de forma prática e interdisciplinar.



Jogos 'Picnic' em espanhol chegam para alunos no Uruguai

Os alunos da Escola 19, no Uruguai, já estão participando das atividades com os jogos PICNIC e BUENOS NEGOCIOS em espanhol, contando com toda a prática e orientação dos mediadores do projeto da 10º CRE, em Uruguaiana (RS), que atuam nas escolas de fronteira.

A turma tem aproveitado tanto o material em espanhol, como em português, já que são trabalhadas as duas disciplinas, podendo ser reforçado as ações de Educação Financeira dentro de várias práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. Os educadores da escola tiveram a oportunidade de participar de uma formação presen-

cial promovida pela 10º CRE, na Casa de Cultura de Bella Unión, no Uruguai, onde foram entregues os jogos doados para as escolas.

"Estamos trabalhando os dois jogos em espanhol e português na Escola 19 [foto], pois as turmas estudam o português como língua estrangeira e o material ajuda bastante. Tem sido uma experiência maravilhosa e professores. Al-

guns conheceram o projeto a partir da formação da 10º CRE e estão todos motivados com a aplicação do projeto", destacou a educadora Leila Krohn, que leciona na Escola 19.



Imperatriz (MA) promove compra e venda de brinquedos construídos por alunos usando materiais reciclados

As turmas do 1º e 5º ano da Escola Municipal João Silva, em Imperatriz (MA), participaram de uma atividade de muita integração e aprendizado entre estudantes, unindo empreendedorismo e sustentabilidade, entre os estudantes. Utilizando uma moeda comemorativa, o "Arthur", criada durante a proposta, os alunos do 1º ano puderam adquirir brinquedos reciclados que foram criados e confeccionados pela turma do 5º ano, através da reutilização de materiais. "Essa atividade não apenas promoveu a reciclagem e o uso de materiais sustentáveis, como também envolveu os alunos em um exercício prático de Educação Financeira. Eles aprenderam a tomar decisões sobre como gastar seus Arthurs para adquirir os brinquedos desejados. O evento foi uma experiência educa-



tiva e divertida que incentivou práticas sustentáveis e habilidades de responsabilidade financeira", relatou a educadora Janete Oliveira.

Jogos de chá confeccionado por aluno >>





Marlene Miranda: do EaD de EF para a interdisciplinaridade

Educadora paulista aderiu aos jogos de EF e ainda foi além

Em 2021, a educadora social voluntária do Centro Social Esperança, Marlene Miranda, procurava por cursos de Educação Financeira que pudesse aplicar com crianças e adolescentes, na Associação Beneficente Providência Azul (ABPA), na Zona Sul de São Paulo (SP).

Nesta busca, acabou chegando no IBS e logo se encantou com os jogos. Após contatos com a assessoria do representante em São Paulo, participou da formação EaD em 2022.

"Devido ao retorno, após a pandemia, as prioridades do Centro Social Esperança foram reforçar os conceitos e práticas de convivência social e, também, reforço escolar. Realizamos encontros de apresentação dos jogos no segundo semestre de 2022 e combinamos de desenvolver um projeto em 2023. Cada encontro seria composto por três atividades: controle do cofrinho; tema escolhido para o dia e a parte lúdica", explicou. Na proposta, cada participante produzia o seu cofrinho com materiais reciclados, usando caixas de leite e sobras de papeis e revistas para cobrir/enfeitar. A poupança semanal era feita de duas formas: uma em família, com cédulas e moedas reais e os valores combinados entre eles. A segunda, durante as atividades, com anotações e controle dos valores poupados, com cédulas e moedas fictícias.

Durante a implementação do projeto houve resistências: "Surgiram alguns relatos de não gostarem de mate-



Um trabalho como este é impossível realizar sozinho. Minha gratidão ao IBS pela riqueza de conteúdo em todas as formações e apoio constante após as formações

mática, perguntavam para que fazer aquelas contas, reclamavam que o controle do cofrinho é repetitivo", disse.

Tudo mudou quando foi passado em classe o vídeo "Menino do fusca". A partir daí, começaram a questionar "por que a criança escolheu o carro se ela não pode dirigir?". Foi a conexão ideal para que as educadoras mostrasse que a matemática está presente em todos os aspectos da vida e que a repetição no controle do cofrinho faz parte de um plano para o futuro.

"Durante as partidas de Piquenique, observamos escolhas de produtos somente com valores de 1 América, produtos não saudáveis e a ansiedade para chegar logo ao final do jogo. Momentos de rica troca entre educadoras e educandos. Passamos a eles que o mais importante eram as escolhas para chegar bem no final do jogo. Nem sempre os produtos de 1 América são saudáveis ou garantem boa



poupança no final. De encontro em encontro, percebemos mais participação, curiosidade e pedidos de ajuda com os cálculos de matemática, tanto no controle do cofrinho quanto nas anotações durante as partidas", relata. Depois do EaD de Educação Financeira, Marlene participou de outras formações do IBS, como Oficinas Criativas e Xilogravura. Ali foi possível enxergar temas transversais e multidisciplinares. Um exemplo foi o jogo Mancala, de origem africana, que foi confeccionado com potes de iogurte, tampinhas de refrigerantes e retalhos de tecidos. Já a xilogravura foi utilizada na apresentação da Moeda Social como alternativa de desenvolvimento de uma comunidade, com os alunos criando as moedas e fazendo suas impressões.

"Um trabalho como este é impossível realizar sozinho. Minha gratidão ao IBS pela riqueza de conteúdo em todas as formações e apoio constante após as formações", conclui.

Alunos com deficiência: desafios e aprendizados

Professores precisam ter um olhar apurado, conhecendo as necessidades e potencialidades de cada um

Trabalhar com alunos com deficiência pode ser visto como um desafio ou como um aprendizado. É fundamental que o professor que irá trabalhar com esses estudantes conheça cada um deles, sabendo a fundo quais são suas necessidades e potencialidades.

Mas não são só os professores de alunos com deficiência que precisam planejar aulas com diversidade didática: cada estudante em uma sala de aula desenvolve suas habilidades e aprende os conteúdos de maneira única. Ou seja, não podemos colocar todos num mesmo balaio e imaginar que somente uma linha didática seja suficiente para contemplar a todos. Johann Heinrich Pestalozzi nos ensinou que aprendemos através do afeto, daquilo que faz sentido e que se conecta conosco. Assim, de

nada adianta eu querer comparar a capacidade de um peixe e de uma aranha na escalada: é preciso buscar que o peixe desenvolva habilidades e conhecimentos a partir de seus interesses e potenciais. Para que um peixe precisa aprender a escalar? Em que condições o peixe aprenderia a escalar? Que tal oferecer ao peixe água ao invés de muros, ensinando-o a desviar de obstáculos através do uso das nadadeiras e da bexiga natatória?

Deste modo, é imprescindível que o educador saiba exatamente o que cada estudante quer e consegue atingir. Deste modo, ele estará apto a trabalhar com todos os alunos de uma mesma turma, planejando atividades coerentes, variadas, conexas e intencionais que abranjam os diversos "fazer" de cada aluno.

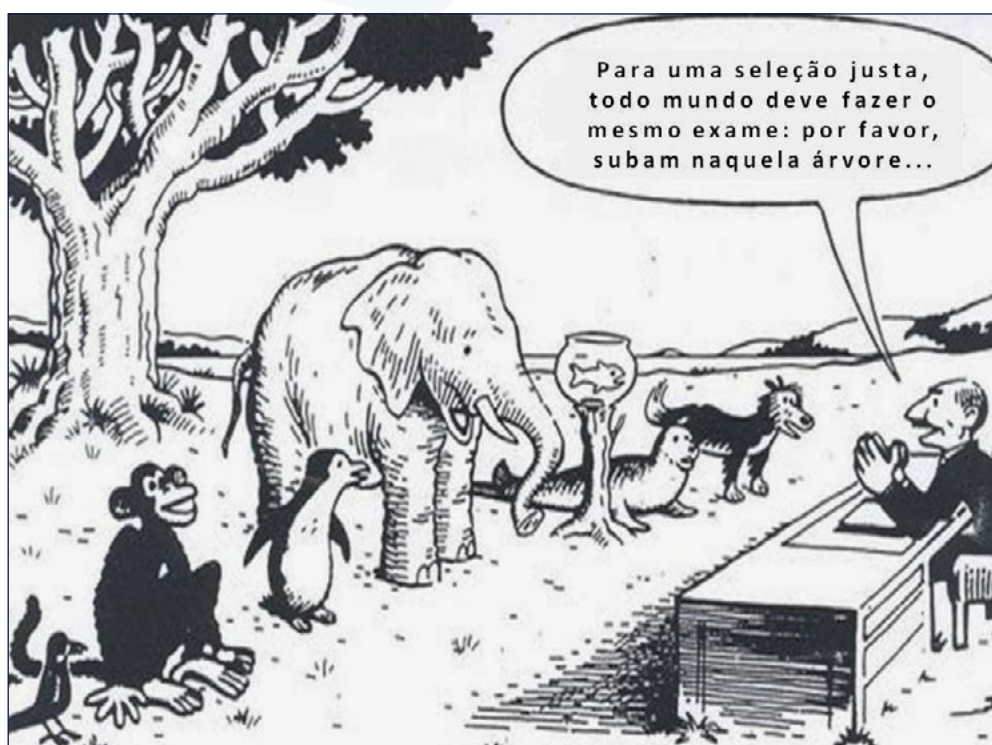
Por exemplo, ao trabalhar reta numérica, o professor pode utilizar a trilha do jogo tabuleiro e brincar de vai e vem com os pinos. Em seguida, pode transferir essa mesma atividade para o corpo, criando um tabuleiro gigante cujos pinos sejam os próprios alunos. Para alcançar os estudantes mais artísticos, que tal pedir que eles sejam os responsáveis por registrar através de desenhos ou pinturas tais atividades, expondo as obras na sala ao final da aula? Àqueles com baixa visão, é possível criar texturas palpáveis para cada espaço da trilha e a turma toda pode ser envolvida na tarefa!

Enfim, olhar para cada sujeito dentro da sala de aula como um ser único em interesses, história e potenciais é a chave para se planejar aulas que contemplem a todos.



Acima, Johann Heinrich Pestalozzi.

Ao lado, cartum sobre equidade (autor desconhecido)



dia **D** da Educação Financeira

Janeiro não tem aula, mas tudo bem, pois ainda estamos recuperando os registros dos dias D de 2023 e aqui apresentamos a mobilização de novembro. Deixamos também o calendário do dia D de 2024, para você já planejar suas atividades

DIAS DE MOBILIZAÇÃO DOS JOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA 2024
WWW.VAMOSJOGAREAPRENDER.COM.BR

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
02	01	05	03
JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
07	05	02	06
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
04	01	06	

 *Juntos Jogamos e Aprendemos!* *juntos construímos!*



São Paulo (SP)



Pojuca (BA)



Campina Grande (PB)



Bento Goinçalves (RS)



São Paulo (SP)



Campina Grande (PB)



Nova Russas (CE)

ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



BANK OF AMERICA



JOHN DEERE



ULTRA

ultragaz

Ultracargo

Ipiranga

btgpactual

Newave energia

[B] SOCIAL

echoenergia

energiasolar

Ypê

PALMEIRINHA

Sotreq CAT

VEIRANO

instituto XP

nu

Capenor

BACEN



Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)